

IDADE DE INÍCIO DE ARRAÇOAMENTO E TIPO DE RAÇÃO PARA LEITÕES EM ALEITAMENTO

Aloízio S. Ferreira¹
Jurij Sobestiansky²
Gustavo J. M. M. de Lima³
Waldomiro B. Júnior⁴
Nelson Mores⁵

A porca é capaz de produzir leite com qualidade e em quantidade para satisfazer às necessidades nutricionais de uma leitegada com dez leitões durante as três primeiras semanas de lactação. Entretanto, no Brasil, tem sido uma prática constante fornecer aos leitões uma ração pré-inicial, de custo elevado, formulada com ingredientes de alto teor valor biológico (principalmente protéicos), a partir do 7º ou 10º dia pós-parto. A justificativa do uso dessa prática tem sido a de que um consumo de ração mais cedo estimularia o desenvolvimento do sistema enzimático, favorecendo com isso, o melhor aproveitamento das rações, pelos leitões, após o desmame.

Resultados de alguns trabalhos de pesquisa tem mostrado que o consumo de ração dos leitões antes de 21 dias de idade tem sido muito pequeno (menos de dez gramas por leitão por dia), além disso, fica uma indagação: se o objetivo da alimentação precoce é estimular desenvolvimento enzimático, seria realmente necessário usar rações tão caras?

Foi realizado um experimento, em uma granja no município de Xanxerê-SC, no período compreendido entre junho e outubro de 1988, utilizando-se 200 leitegadas na fase de maternidade e 100 leitegadas na fase de creche, com o objetivo de estudar duas épocas de início do arraçoamento e dois tipos de ração para leitões em aleitamento bem como de verificar os efeitos do não arraçoamento dos leitões até o desmame, aos 30 dias de idade.

Os leitões foram pesados individualmente ao nascer, aos 21 dias, ao desmame e aos 65 dias. O consumo de ração por leitegada foi verificado no dia da pesagem aos 21 dias, ao mesmame e aos 65 dias. Na fase de creche foi usado um mesmo tipo de ração, contendo no mínimo, 18% de Proteína Bruta (PB) e 3.300 kcal de Energia Digestível/kg (ED)/kg, para os animais de todos os tratamentos.

A partir do sétimo dia pós-parto foi anotado o número de leitões mortos e a frequência de doenças, definida como sendo: (número de doentes por tratamento × dias que permaneceram doentes): (número de animais por tratamento × período experimental).

Os tratamentos usados foram:

¹Eng. Agr., D. Sc., EMBRAPA-CNPSA

²Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA-CNPSA

³Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA-CNPSA

⁴Estatístico, B. Sc., EMBRAPA-CNPSA

⁵Méd. Vet., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

T1 = arraçoamento com ração pré-inicial (contendo no mínimo 18% de PB e 3.300 kcal de ED/kg), a partir dos 7 dias de idade até o final do experimento.

T2 = arraçoamento com ração pré-inicial a partir de 21 dias de idade até o final do experimento.

T3 = arraçoamento com ração de lactação (contendo no mínimo 14% de PB e 3.300 kcal de ED/kg, a partir dos 7 dias de idade até o desmame e ração pré-inicial do desmame até o final do experimento.

T4 = arraçoamento com ração de lactação a partir dos 21 dias de idade até o desmame e ração pré-inicial do desmame até o final do experimento.

T5 = sem arraçoamento até o desmame e ração pré inicial do desmame até o final do experimento.

Os resultados de frequência de doenças e de mortes encontram-se na Tabela 1 e os de desempenho dos leitões, na Tabela 2.

Tabela 1 – Frequência de doenças e número de leitões mortos entre os animais submetidos aos tratamentos 1, 2, 3, 4 e 5.

Parâmetro	7 dias		21 dias		30 dias
	Pré	Lactação	Pré	Lactação	s/ração
	T1	T2	T3	T4	T5
Maternidade					
Frequência de doenças	128/9200	107/9200	90/9200	113/9200	163/9200
Número de leitões mortos	16	19	35	23	26
Creche					
Frequência de doenças	106/700	129/7000	83/7000	73/7000	79/7000
Número de leitões mortos	3	1	4	0	2

Não se verificaram diferenças no desempenho dos leitões com relação ao uso de rações (pré inicial vs. lactação) e época do início do arraçoamento (7 vs. 21 dias), mas ficou evidenciada a necessidade do fornecimento de ração a partir de 21 dias, porque a falta de ração durante o aleitamento prejudicou o desempenho dos leitões na maternidade com reflexos negativos nos 35 dias pós desmame.

Recomenda-se iniciar aos 21 dias pós parto o arraçoamento dos leitões em aleitamento com ração de lactação, contendo, no mínimo, 14% de PB e 3.300 kcal de ED/kg, para leitões desmamados até 30 dias de idade. Ressaltando-se que após o desmame, os leitões devem receber ração inicial, contendo no mínimo 18% PB, 0,95% de lisina e 3.300 kcal de ED/kg, à vontade.

Tabela 2 – Desempenho dos leitões submetidos aos tratamentos 1, 2, 3, 4 e 5, na maternidade e creche.

Parâmetro	7 dias		21 dias		30 dias
	Pré	Lactação	Pré	Lactação	s/ração
	T1	T2	T3	T4	T5
Maternidade					
Número de animais	400	400	400	400	400
Peso ao nascer (kg)	1,54	1,53	1,47	1,51	1,52
Ganho aos 21 dias (kg)	4,11	4,15	4,22	4,17	4,14
Ganho 21 dias ao desmame (kg)	1,73	1,87	1,72	1,77	1,61
Peso ao desmame (kg)	7,38	7,55	7,41	7,45	7,27
Consumo de ração (g)	480,50	409,08	385,96	400,82	–
Creche					
Número de animais	200	200	200	200	200
Peso ao desmame (kg)	7,57	7,67	7,48	7,55	7,33
Idade de desmame (dias)	29,90	29,70	29,70	29,80	29,40
Peso aos 65 dias (kg)	19,37	19,16	18,75	19,66	18,56
Ganho de peso (kg)	3.500,70	3.472,90	3.331,20	3.563,60	3.260,20
Consumo de ração (kg)	4.252,30	4.216,10	4.111,70	4.345,6	3.934,10
Conversão alimentar	1,21	1,21	1,23	1,22	1,21